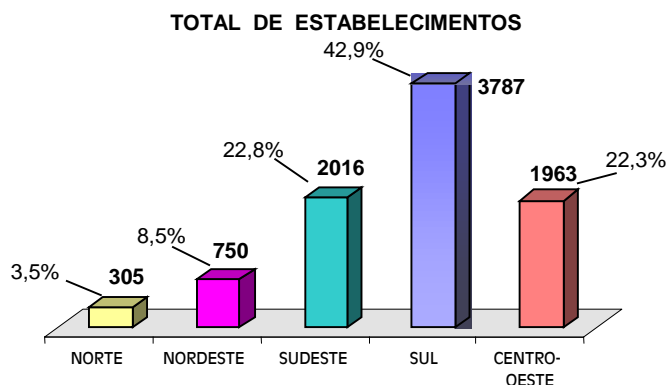
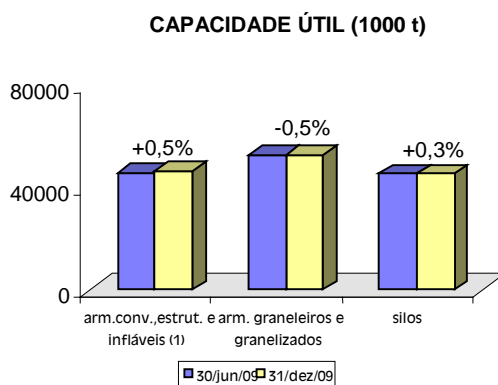


1 – Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do segundo semestre de 2009 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um decréscimo de 0,6% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2009. No final do segundo semestre de 2009 esta rede contava com 8 821 estabelecimentos ativos, dos quais 42,9% encontravam-se na região Sul, 22,8% na região Sudeste, 22,3% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,5% na região Norte.

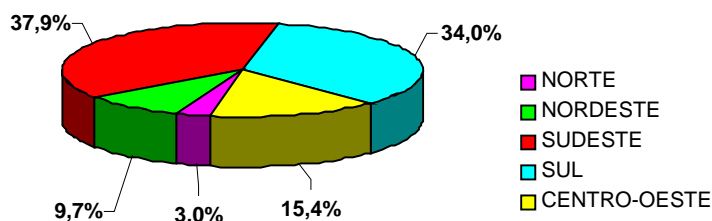


Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2009, apresentaram um acréscimo de 0,5% e de 0,3% na capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis e dos silos, respectivamente, e um decréscimo de 0,5% na capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados.



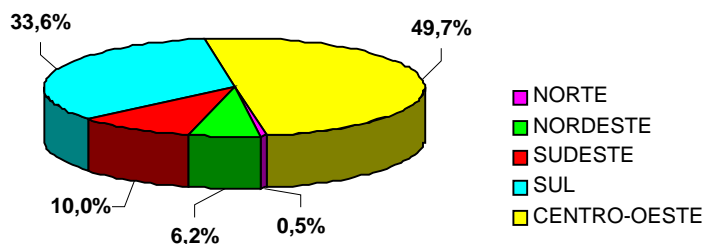
Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 77 316 566 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estavam concentrados nas regiões Sudeste e Sul.

**ARMAZÉNS CONVENCIONAIS,
ESTRUTURASIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE ÚTIL**



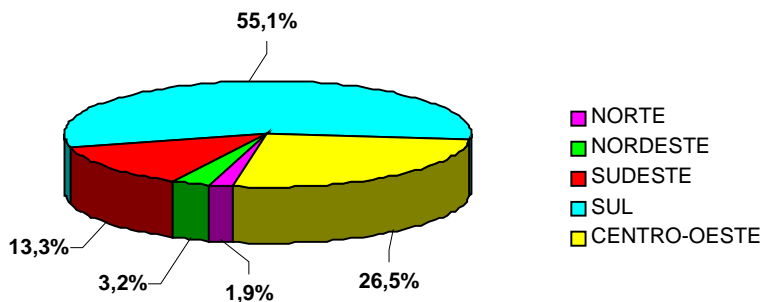
As unidades armazenadoras dos tipos armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 52 836 201 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,7% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,6%.

**ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS
- CAPACIDADE ÚTIL**



Os silos para grãos apresentaram 45 553 726 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 55,1% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 26,5% e 13,3%, respectivamente.

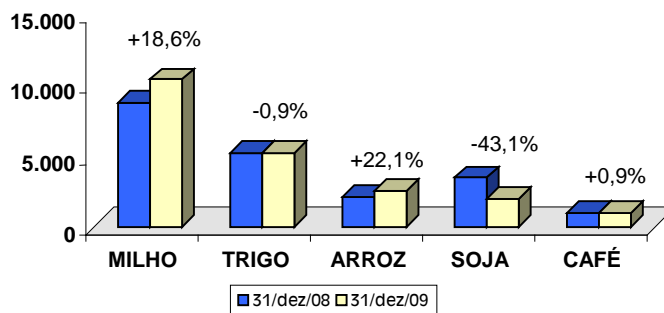
SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2009 foram os de milho em grão(10 403 324 t), de trigo em grão (5 213 255 t),de arroz em casca (2 590 607 t),de soja em grão (1 971 886 t) e os de café em grão (1 023 828 t).

Quando comparados os estoques dos principais produtos com os existentes em 31 de dezembro de 2008, os estoques de milho, arroz e café apresentaram variações positivas de 18,6%, 22,1 e 0,9%, respectivamente, enquanto os estoques de trigo e de soja apresentaram queda de 0,9% e 43,1%, respectivamente.

MAIORES ESTOQUES (1000t)



Os valores absolutos dos estoques dos produtos investigados em 31 de dezembro de 2009 pela pesquisa e o comparativo com os obtidos em 31 de dezembro de 2008 encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela - Comparativo de Estoques dos produtos investigados em 31/12/2009 com os Estoques de 31/12/2008. Brasil

Produto	Estoque em 31/12/2008	Estoque em 31/12/2009	Varição(%)
Milho em grão	8.768.606	10.403.324	18,6
Trigo em grão	5.259.534	5.213.255	-0,9
Arroz em casca	2.122.259	2.590.607	22,1
Soja em grão	3.463.087	1.971.886	-43,1
Café em grão	1.015.400	1.023.828	0,9
Caroço de algodão	293.268	212.274	-27,6
Algodão em pluma	274.274	203.001	-26,0
Feijão de cor em grão	33.361	143.654	330,6
Arroz beneficiado	134.334	143.077	6,5
Semente de trigo	181.149	139.612	-22,9
Semente de milho	148.407	129.315	-12,9
Semente de soja	72.115	48.350	-32,9
Feijão preto em grão	16.382	47.008	186,9
Café em coco	16.247	15.725	-3,2
Semente de arroz	12.639	9.449	-25,2
Algodão em caroço	6.851	6.591	-3,8
Semente de Algodão	1.081	927	-14,2
TOTAL	21.818.994	22.301.883	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.